



Fundamentos de Desenvolvimento com C#

Aula 14: Structs e Records

Professor: Rinaldo Ferreira Junior

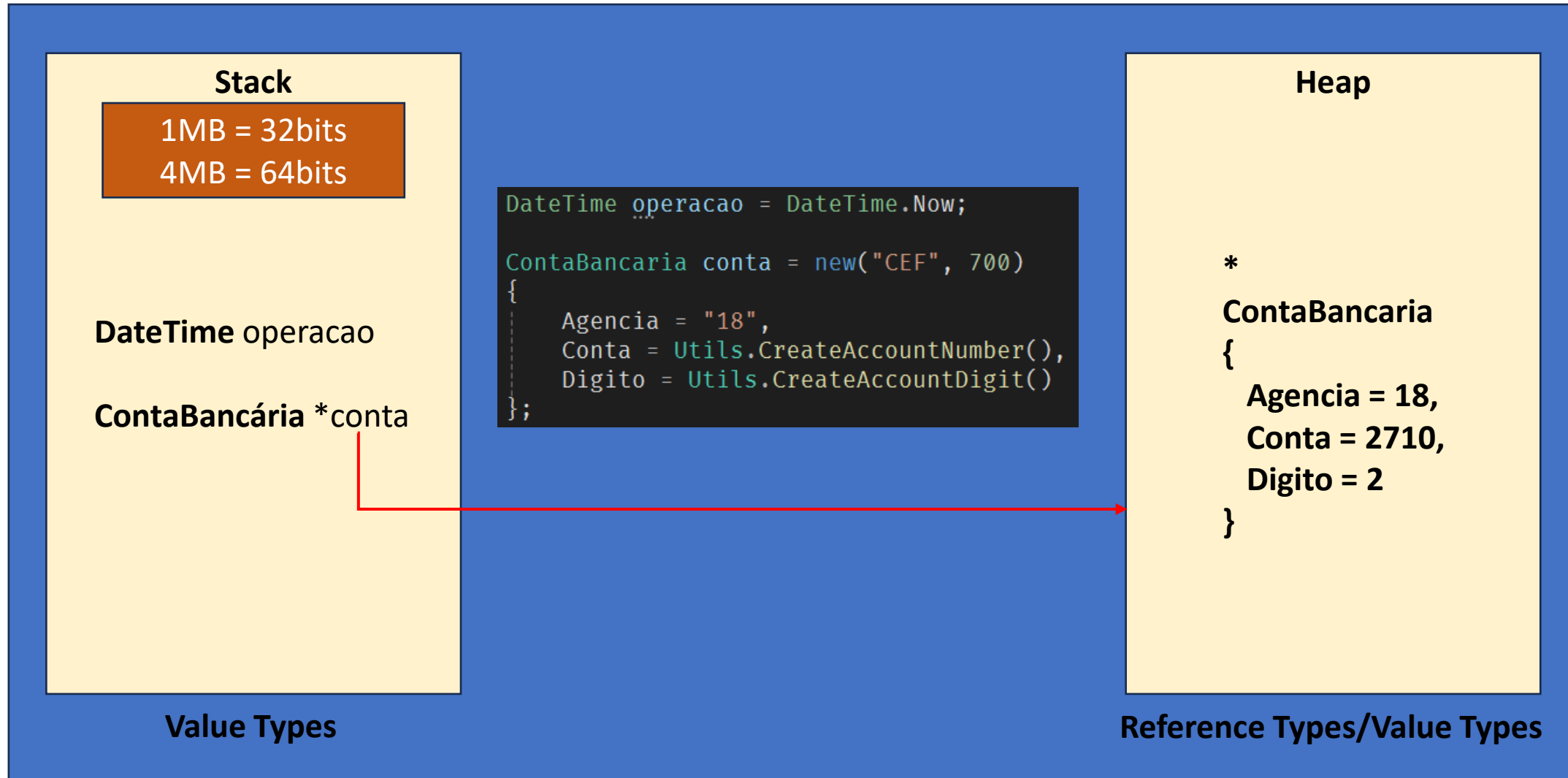
E-mail: rinaldo.fjunior@prof.infnet.edu.br



- **Professor:** Rinaldo Ferreira Junior
- **Graduação:** Pós-graduado em Arquitetura de Softwares
- **Atuação:** .Net | C# | SQL | NoSQL | Engenheiro de Software
- **E-mail:** rinaldo.fjunior@prof.infnet.edu.br
- **Linkedin:** <https://www.linkedin.com/in/rinaldo-ferreira-junior-787326a>

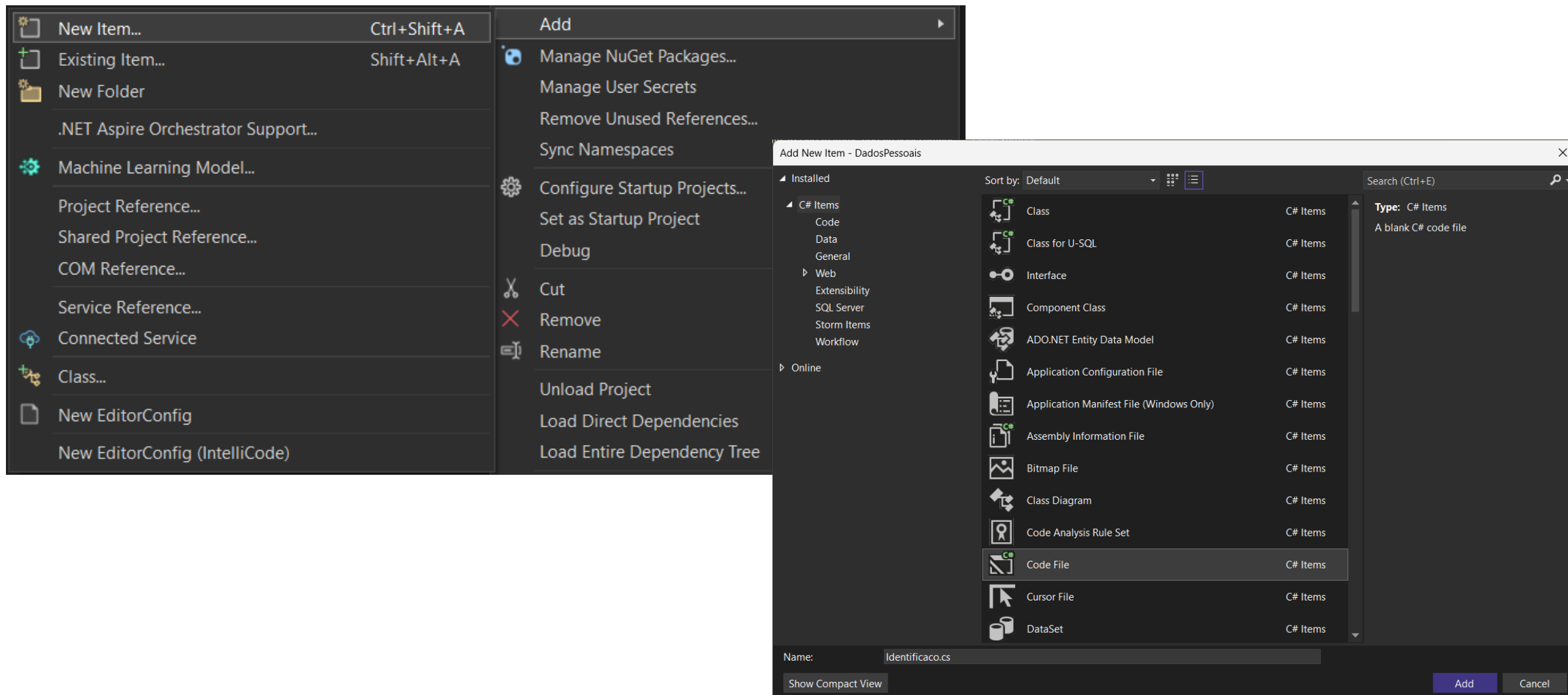
- Structs
- Records

Aula 14: Memória (Heap vs Stack)



- São criadas como classes, mas não são **Value Types**. Ao contrário de classes, as structs são armazenadas no **stack**, enquanto classes são armazenadas no **heap**.
- Como **structs** são **Value Types**, uma variável contém uma cópia exata da **struct**.
- Em geral, **structs** são mais performáticas do que classes, pois o processo de alocação/desalocação de memória é mais eficiente.
- O ideal é usar **structs**, quando você precisa representar um conjunto de dados simples, por exemplo, coordenadas, dimensões etc.
 - Se a **struct** se tornar muito grande, será armazenada no **heap**
- Métodos de uma classe podem receber **structs** como parâmetros, simplificando a assinatura.
- **Structs** não podem ser usadas em relações de herança, mas podem implementar **interfaces**.

- Para criar structs, clique em **Adicionar – Novo Item** e selecione **Arquivo de Código**. Não há um template específico para **structs**.



- As **structs** possuem membros como classes, e são invocadas como classes.

```
public struct Documentacao
{
    0 references
    public Documentacao()
    {
        this.CPF = string.Empty;
        this.RG = string.Empty;
    }

    4 references
    public string CPF { get; set; }

    3 references
    public string RG { get; set; }

    0 references
    public override string ToString()
    {
        return $"{this.RG}-{this.CPF}";
    }
}
```

```
static void Main(string[] args)
{
    Documentacao contaId = new() { RG = "212", CPF = "009" };

    ContaBancaria conta = new("CEF", 700)
    {
        Agencia = "18",
        Conta = Utils.CreateAccountNumber(),
        Digito = Utils.CreateAccountDigit(),
        Documentacao = contaId
    };

    Console.WriteLine($"Cliente: {conta.Documentacao.RG}-{conta.Documentacao.CPF}");
    Console.Read();
}
```

- São **structs** imutáveis, que não podem ter seus valores alterados, após a inicialização. Para isso, um construtor deve ser responsável por inicializar os membros da **struct**.

```
public readonly struct Documentacao
{
    0 references
    public Documentacao(string cpf, string rg)
    {
        this.CPF = cpf;
        this.RG = rg;
    }

    2 references
    public readonly string CPF { get; init; }

    2 references
    public readonly string RG { get; init; }

    0 references
    public override string ToString()
    {
        return $"{this.RG}-{this.CPF}";
    }
}
```

```
static void Main(string[] args)
{
    Documentacao contaId = new("212", "009");

    ContaBancaria conta = new("CEF", 700)
    {
        Agencia = "18",
        Conta = Utils.CreateAccountNumber(),
        Digito = Utils.CreateAccountDigit(),
        Documentacao = contaId
    };

    conta.Documentacao.CPF = "333";
}
```



Documentacao ContaBancaria.Documentacao { get; set; }

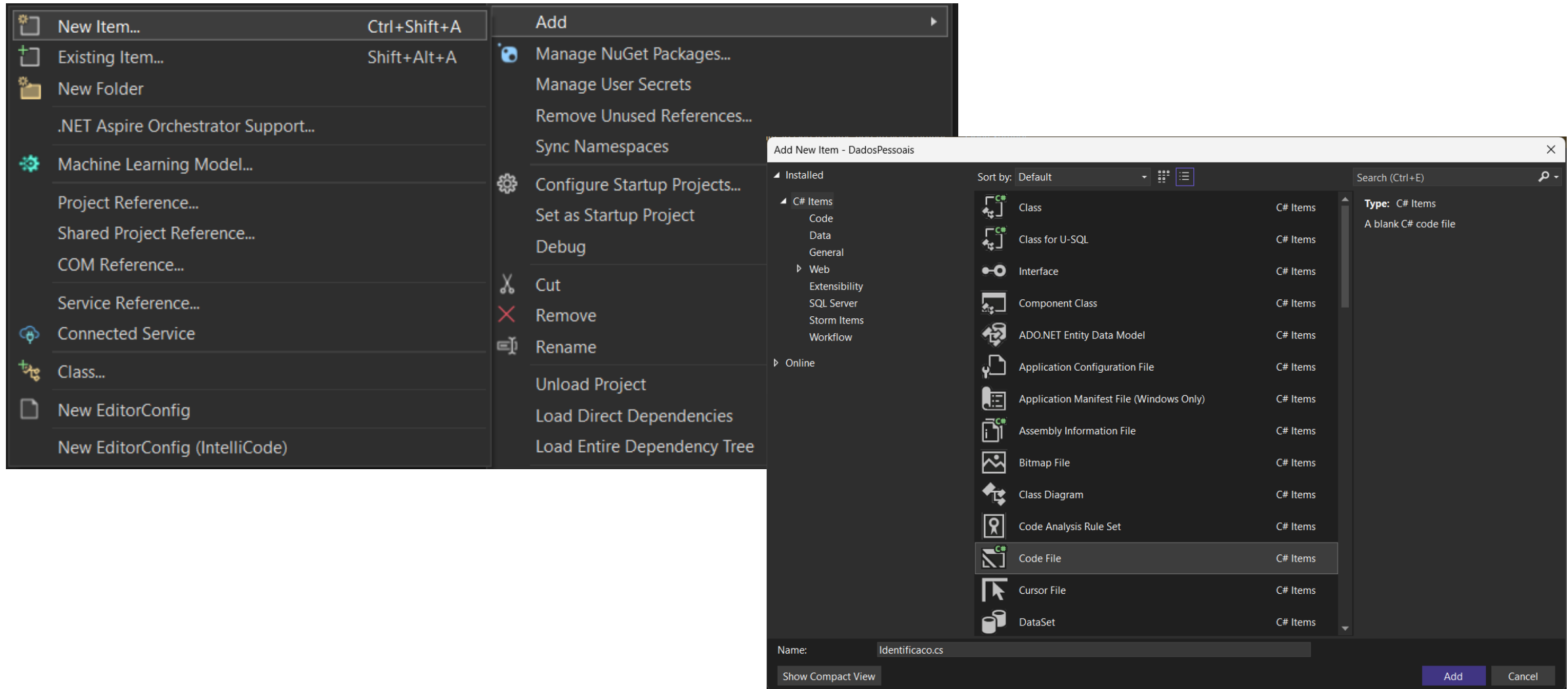
Conso
Conso

CS8852: Init-only property or indexer 'Documentacao.CPF' can only be assigned in an object initializer, or on 'this' or 'base' in an instance constructor or an 'init' accessor.

Show potential fixes (Alt+Enter or Ctrl+.)

- Disponível a partir do C# 9.0, **records** permitem a criação de objetos imutáveis, ou seja, objetos que não podem ser modificados após a sua criação.
 - Uma vez criado o objeto, o valor de suas propriedades não pode ser alterado.
- Se for necessário mudar um **record**, você gerar uma cópia dele, alterando os valores desejados.
 - A instância original permanece carregada. A cópia nada mais é, do que uma nova instância.
- Apesar de serem **Reference Types**, por padrão, **records** implementam igualdade por valor, ou seja, dois **records** com valores iguais em suas propriedades, são considerados iguais. Isso ocorre pela implementação da interface **IEquatable**.
- Os tipos **record** permitem deconstrução, como acontece com métodos que retornam múltiplos valores (**Value Tuples**).
- Por conta da imutabilidade, **records** são ótimos candidatos a serem usados como **DTOs (Data Transfer Objects)**.

- Para criar **records**, clique em **Adicionar – Novo Item** e selecione **Arquivo de Código**. Não há um template específico para **records**.



- Os **records** possuem membros como classes, e são invocados como classes. Até porquê, são classes 🤪 😎

```
public record Documentacao
{
    2 references
    public string CPF { get; set; } = string.Empty;

    2 references
    public string RG { get; set; } = string.Empty;
}
```

```
static void Main(string[] args)
{
    Documentacao contaId = new();
    contaId.RG = "212";
    contaId.CPF = "009";

    ContaBancaria conta = new("CEF", 700)
    {
        Agencia = "18",
        Conta = Utils.CreateAccountNumber(),
        Digito = Utils.CreateAccountDigit(),
        Documentacao = contaId
    };

    Console.WriteLine($"Cliente: {conta.Documentacao.RG}-{conta.Documentacao.CPF}");
    Console.Read();
}
```

- O grande benefício de um `record` é a imutabilidade. Isso é obtido através de construtores.

```
public record Documentacao(string RG, string CPF);
```

```
static void Main(string[] args)
{
    Documentacao contaId = new("212", "009");

    ContaBancaria conta = new("CEF", 700)
    {
        Agencia = "18",
        Conta = Utils.CreateAccountNumber(),
        Digito = Utils.CreateAccountDigit(),
        Documentacao = contaId
    };

    Console.WriteLine($"Cliente: {conta.Documentacao.RG}-{conta.Documentacao.CPF}");
    Console.Read();
}
```

- Um `record` pode ser parcialmente imutável.

```
public record Documentacao(string RG)
{
    2 references
    public string CPF { get; set; } = string.Empty;
}
```

```
static void Main(string[] args)
{
    Documentacao contaId = new("212");
    contaId.CPF = "009";

    ContaBancaria conta = new("CEF", 700)
    {
        Agencia = "18",
        Conta = Utils.CreateAccountNumber(),
        Digito = Utils.CreateAccountDigit(),
        Documentacao = contaId
    };

    Console.WriteLine($"Cliente: {conta.Documentacao.RG}-{conta.Documentacao.CPF}");
    Console.Read();
}
```

- Um **record** imutável pode ser copiado e durante a cópia, seus valores podem ser alterados no novo objeto. É uma cópia, logo, não destrói o objeto original.

```
static void Main(string[] args)
{
    Documentacao contaId = new("212");
    contaId.CPF = "009";

    Documentacao contaDoc = contaId with { RG = "353" };

    ContaBancaria conta = new("CEF", 700)
    {
        Agencia = "18",
        Conta = Utils.CreateAccountNumber(),
        Digito = Utils.CreateAccountDigit(),
        Documentacao = contaDoc
    };

    Console.WriteLine($"Cliente: {conta.Documentacao.RG}-{conta.Documentacao.CPF}");
    Console.WriteLine($"Documentação: {contaDoc.ToString()}");
    Console.Read();
}
```

- Structs

- São ideais para representar valores pequenos e de representação imediata
- Esses valores tendem a ser imutáveis.
- Tendem a não precisar de conversões para algum [Reference Type](#).

- Records

- Representam algum tipo de objeto complexo (como em uma classe).
- Deve ser imutável.
- É usado de forma unidirecional, por exemplo, apenas para entregar dados para a interface visual.
- Um uso amplamente divulgado, é na criação de DTOs.

- Elementos imutáveis apresentam alguns benefícios em sua implementação:
 - Thread Safety -> Diferentes threads não podem modificar um objeto imutável.
 - Previsibilidade -> Como seus valores não podem ser alterados, são previsíveis.
 - Consistência -> Garante valores consistentes durante a execução do programa.
 - Error Prone -> Elimina a possibilidade de bugs, impedindo a entrada de valores inesperados.
 - Caching -> Como os dados não variam, podem facilmente ser cacheados.
- Objetos imutáveis favorecem o entendimento, por representam claramente o seu objetivo.

- Para inspecionar os tipos de um programa .Net, essa ferramenta é ideal. Ela faz uma leitura do IL e exibe os elementos que compoem os tipos:
- [JetBrains dotPeek](#)